



1 **ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA**
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ADUFMAT – SEÇÃO SINDICAL,**
3 **REALIZADA NO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2024.** Aos quatorze dias do mês de novembro
4 de dois mil e quatro (às 13:00h em primeira chamada e às 13:30h em segunda chamada),
5 professores se reuniram em assembleia geral ordinária da ADUFMAT para discutir os seguintes
6 pontos de pauta: 1) Informes; 2) Análise de conjuntura; 3) Eleições para pró-reitoria nos *campi*;
7 4) Eleições de delegados para o congresso do ANDES-SN. Foi apresentado pelo professor
8 Domingos a inclusão de um ponto de pauta: sobre a campanha de defesa do cerrado. Em avaliação
9 pela assembleia a inclusão do ponto de pauta foi aprovada. Passando ao primeiro ponto de pauta foi
10 informado pelo diretor da Adufmat Maelison que haverá um ato unificado do movimento sindical
11 contra o 6x1. Esse ato também acontecerá em Sinop e no Araguaia. Maelison também informou que
12 a Adufmat foi parceira no encaminhamento de uma caravana com 20 estudantes e uma docente para
13 o Rio de Janeiro no seminário contra o neoliberalismo na educação. Também foi informado sobre a
14 semana do servidor que houve programação no Araguaia, Cuiabá e Sinop, na sequência os jogos do
15 servidor. A diretora Clarianna informou que no dia 15/11 haverá a posse dos membros do conselho
16 estadual dos direitos humanos, onde a ADUFMAT terá um assento, e também está previsto a
17 construção de um encontro estadual que tratará dos direitos humanos em 2025. Também comentou
18 sobre o assassinato da Sandrosa, suplente de vereadora que apesar de sua morte ter muitas
19 características de crime de ódio homofóbico, a polícia apresenta que ela teria sido assassinada pelo
20 PCC, acredita que a Adufmat deva estar fazendo parte do fomento a esta discussão. A professora
21 Alair informou sobre o segundo curso de formação sindical realizado pela confederação estadual de
22 servidores públicos. Passando ao segundo ponto de pauta: análise de conjuntura. A professora
23 Clarianna inicia o debate sobre o ato em Brasília atentado contra o STF. Domingues e Maelison
24 também se manifestaram sobre a conjuntura política atual. A professora Lélica disse que esquerda
25 está muito recuada. A direita tem ido as ruas enquanto que a esquerda tem que se recolher.
26 Apresenta que o resultado das urnas mostra a direita assumindo o poder, mas será que a consciência
27 é de direita? E quando a pauta 6x1 pressiona a direita, entende que o problema está na esquerda
28 problematizada. Pensa que este é o momento da esquerda ocupar as ruas com pautas que
29 apresentem seus interesses: direitos sociais. Pensa que seja necessário radicalizar, priorizando as
30 ruas, debatendo o projeto de sociedade. É o momento de enterrar o PT e criar um movimento de



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

31 esquerda verdadeiro. A professora Alair faz um resgate sobre a construção de uma nova
32 constituição no Chile. No Chile havia vários movimento apartidários e que construíram o
33 movimento de base. A constituição proposta foi muito inovadora. O problema foi que os
34 seguimentos mais empobrecido da sociedade não é favorável ao aborto. A nova proposta da
35 constituição do Chile foi conservadora na estrutura social. No Brasil a greve foi um movimento de
36 classe que impõe a direção. Ela diz que na Adufmat há um movimento de desconforto quando se
37 fala do PT, no entanto, precisa avançar a criar uma nova política. Alair pensa que precisamos ter
38 movimentos com direção. Precisamos retomar a discussão sobre a disciplina das organizações.
39 Irenilda pensa que estamos falando para as mesma pessoas, tecendo uma crítica ao esvaziamento
40 das assembleias da Adufmat. Sobre a reitoria, pensa que pode ter mais do mesmo. Como nos
41 reinventar enquanto esquerda? Também pensa que as igrejas neopetencostal avançaram e são
42 contrarias as pautas: tal como o aborto, a igreja está sendo um agente coercitivo. Com a fala feita
43 nas igrejas, reproduzem o discurso de ódio, sem se perceber que estão envolvidos nesse mesmo
44 sistema. Maria Luzinete se preocupa com a ausência de sindicalizados na assembleia da Adufmat. A
45 base está todo na reitoria. Pensa que a campanha do Lúdio e também as ações de Lula se aliando ao
46 caráter da fé Cristã para conseguir aprovação dos eleitores. Passando ao terceiro ponto de pauta:
47 sobre a consulta a pro-reitoria dos campis. Clarianna contextualiza sobre como iniciou os trâmites
48 de consulta que em SINOP o Consin – Conselho de Campus de Sinop resolveu organizar a consulta.
49 A Adufmat, se negou a participar e foi solicitado que eles fossem retirados do processo de consulta,
50 pois quem historicamente organiza a consulta são as entidades sindicais. No Araguaia a subseção
51 iniciou organizar a consulta. Mas em Sinop, demorou muito para acontecer, no entanto na semana
52 do servidor foi realizado a assembleia entre as entidades, e tomaram a decisão de conduzir as
53 atividades de consulta. Assim haverá a organização pelo sindicato. Na avaliação feita na
54 assembleia, nunca mais poderemos repetir esse erro, assim, a eleição para os campis devem ser
55 realizados junto com a eleição da reitoria. A professora Clarianna gostaria de deixar registrado que
56 a fake News feita pelo professor Breda passou dos limites. No Araguaia a professora Valéria
57 apresentou que inicialmente não teve acordo em passar o regimento pelas assembleias. No entanto,
58 depois foi realizado a assembleia entre as entidades. O regulamento foi aprovado e deixou com que
59 a comissão eleitoral tomem a decisão sobre o calendário de eleição. O debate será no dia 9/12, A
60 eleição ocorrerá no dia 12 de dezembro e o resultado deve sair até o dia 19 de dezembro. A
61 professora Ana Paula avalia que houve problemas nas eleições das pro reitorias dos campis, e pensa



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN

Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

62 que a consulta é algo novo, que está em fase de construção, e que não podemos ficar sem saber o
63 que fazer, é necessário ter parâmetros sobre a condução da consulta. A Lélica apresenta que a
64 eleição de 2020, ocorreu sem legitimidade. Pensa que os nossos erros precisam servir enquanto
65 avaliação. Há riscos, um deles é a eleição pelo e-votação. Outro é colocar que o processo eleitoral
66 aconteça nas férias dos estudantes. E o outro ponto que não pode ter dúvidas é quem conduz a
67 votação. A comissão eleitoral no Araguaia começou a tomar decisões sem ser referendadas em
68 assembleia, e pensa que o que aconteceu agora, precisa ser regulamentado. O professor Maelison
69 apresenta o histórico da vitória da pro-reitoria de campus ser eleito. O segundo momento foi o da
70 pandemia. E pensa que por ter apenas duas consultas, não houve um histórico que consolidasse o
71 processo de escolha. Várzea Grande fez uma consulta que quebrou a paridade. A partir dos erros,
72 precisamos prevenir que não aconteça erros futuros. Assim apresentou alguns encaminhamentos:
73 que a eleição aconteça junto com a Reitoria, que Os membros da comissão eleitoral precisam ser
74 referendados em assembleia, há necessidade de ter uma comissão central para ter representantes
75 docentes, discente e Araguaia; Os critérios dessa consulta devem ser aprovada pelas entidades; - a
76 consulta deve ser paritária, não validando o contexto 70 , 15,15; - com possibilidade de realizar
77 auditoria no sistema de eleição. Isso significa que o sistema seja pago pelas entidades. Alair
78 apresenta que foram relatos de fatos com emissão de opinião. Do relato, ficaram dúvidas sobre o
79 que realmente aconteceu na eleição de pró-reitoria. Um dos problemas é o processo em pleno
80 recesso. Isso se passou por uma reunião local sem a presença de estudante e técnico. Com relação à
81 votação eletrônica passou em assembleia. A outra coisa: nós precisamos discutir se iremos refletir,
82 avaliar, se teremos assento nos conselhos superiores. Outro ponto para ser pensado: temos que fazer
83 pressão enquanto entidade para demandar da reitoria que isto seja regulamentado. Pró-reitor de
84 campus deve ser regulamentado. Assim, entraria essas conduções de ações propostas pelo Maelison.
85 A professora Ana Paula contextualiza os conflitos vivenciados no Araguaia e apresenta a
86 dificuldade de discussão entre as diferentes categorias. Clarianna pensa que estamos perdendo as
87 condições de unidade. Por isso é necessário alterar o regimento. A ação foi uma resposta para que a
88 consulta não ficasse como a de Várzea Grande. O que é possível fazer agora? houve perca, mas
89 ganhamos no processo realizado pelas entidades. O encaminhamento: não necessitamos de
90 autorização da reitoria, vamos pautar a partir de nossas base, podemos montar comissões para
91 construir metodologia em forma de minutas prontas. Pensa que podemos criar comissão, o segundo
92 encaminhamento é debater a representação da Adufmat nos conselhos. Lembrou que para fazer a



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN

Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

93 articulação em nossa gestão houveram 33 reuniões para discutir propostas de progressão funcional.
94 Alair dia que a questão de que as entidades façam a eleição está baseada na cultura e não em
95 documento formal. Pensa que depois do processo de consulta que nós cobremos que as eleições
96 para pró-reitoria de campus seja conduzido pelas entidades. Isso precisa ser colocado num
97 documento. Cargos de confiança são de escolha do executivo, e documentalmente possa avançar e
98 definir isso enquanto orientação. Adriana avalia que esses regulamentos devem orientar as
99 organizações das entidades. Questiona por que não compramos o sistema de votação eletrônica? E
100 por fim pensa que levamos um golpe sim mas pela desorganização. A Lelica propõe a construção de
101 uma comissão que deva ser instituído uma normatização de consensos a serem compactuados.
102 Maelison apresenta a proposta de que esse ato deva ser ponto de pauta no GT de multicampia. A
103 Clarianna pensa que deveria ser uma comissão para além das discussões do GT. Deveria ter pessoas
104 das subseções. A proposta apresentada pela Léllica, precede os encaminhamentos. Coloca como
105 proposta: a consulta deve ser pensada: junto com a reitoria? Quais serão os critérios? Convocar uma
106 assembleia para discutir a participação da Adufmat nos conselhos. **Passando ao próximo ponto de**
107 **pauta foi a eleição de delegados** para o congresso do Andes em Vitória-ES: Foram eleitos como
108 delegados da base os professores: **Aldi Nestor de Souza, Clarianna Martins Baicere Silva, Eliel**
109 **Ferreira da Silva, Elizabeth Jeanne Fernandes Santos, Irenilda Angela dos Santos, Jose**
110 **Domingues de Godoi Filho, Maria Luzinete Alves Vanzeler, Marlene Menezes, Waldir**
111 **Bertulio. Foi eleita como delegada pela diretoria a professora Léllica Elis Pereira de Lacerda.**
112 **Foi eleita como observadora a professora Adriana Queiroz do Nascimento Pinhorati.** Foi
113 informado que os TR devem ser escritos até o dia 11 de dezembro. A assembleia para discussão dos
114 textos deve ocorrer até o dia 19 de dezembro. Caso não seja possível, o delegado fica livre para
115 tomar as decisões. Passando ao próximo ponto de pauta a inserção da Adufmat no debate do
116 Cerrado. Em função dessa legislação, a proposta é de construir uma campanha para discutir essa
117 temática. A Irenilda apresenta que a assembleia legislativa está propondo que tudo seja classificado
118 como cerrado, e que possamos transformar essa luta com faixas, bandeiras e se o cerrado é
119 dizimado é prejudica ainda mais a vida em sociedade. O professor Waldir Bertulio apresenta
120 questões históricas e que a Adufmat tem que voltar a tomar essa frente de defesa do meio ambiente.
121 Adriana apresenta questões de impactos no estado. O Maelison pensa que podemos agregar a essas
122 pauta fortalecendo outros movimentos já existentes: Léllica informou que pelo GTPCDES que está
123 chamando um caderno debatendo relatores de violência contra mulheres. Em fevereiro haverá um



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

124 encontro para tirar diretrizes políticas para mulheres. Waldir Bertulio avalia que Cuiabá é o centro
125 do comando do Agronegócio nacional. Do dia 3 a 6 de dezembro haverá a segunda semana
126 agroecológica em Cuiabá, e será divulgado. Nada mais tendo a tratar o presidente da mesa, dirigente
127 Maelison Silva Neves, deu por encerrada a Assembléia, e eu, Adriana Queiroz do Nascimento Pinhorati
128 e assinei abaixo a referida Ata.

Atm. Adriana Q. N. Pinhorati, Maelison Silva Neves